Monitoramento e avaliação da qualidade das águas do litoral norte

O monitoramento da qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí (BHRT) está sendo realizado em parceria com o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR/UFRGS).

O objetivo é verificar se a qualidade das águas segue a classificação estabelecida no Plano da Bacia, que prevê para a maior parte dos corpos d'águas desta Bacia Hidrográfica o enquadramento na Classe 1, que significa:

- as águas ideais ao consumo humano, após tratamento simplificado;
- à manutenção das espécies aquáticas;
- à prática de esportes, como natação, esqui aquático e mergulho;
- à irrigação de hortaliças e frutas que são consumidas cruas ou sem remoção de casca.

Fonte: Comitê Tramandaí
* em laranja: pontos de monitoramento

Através de análises do sedimento e de peixes, estamos avaliando o grau de contaminação por metais pesados e agrotóxicos, poluentes com influência na saúde humana e dos ecossistemas.

Traíra: peixe monitorado

Com os resultados do monitoramento, a ANAMA e seus parceiros disponibilizarão importantes informações para subsidiar a tomada de decisões políticas, além de contribuir com o conhecimento para a formação de uma nova cultura em relação ao usos das águas e da herança que deixaremos às futuras gerações.

Guia Etnoecológico revelará a realidade dos pescadores artesanais da Bacia do Rio Tramandaí

O trabalho de documentação etnográfica dos pescadores artesanais da bacia litorânea mostrará a realidade do modo de vida dessa população tradicional, as transformações ocorridas na pesca ao longo dos anos e as dificuldades atuais. A estimativa é que existam cerca de 3 mil famílias de pescadores no litoral norte. Este documentário faz parte do Guia Etnoecológico desta bacia, em elaboração, que tem por objetivo conhecer, compreender e fortalecer as populações tradicionais, como os Pescadores, Agricultores familiares, Guaranis e Quilombolas. A atividade está sendo realizada em parceria com o Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica da Universidade Federal do RS (Desma/UFRGS) e o Movimento Nacional de Pescadores (Monape).

Em 2011, foi iniciado um documentário audiovisual sobre a diversificação da atividade, como a arte de fazer e consertar redes de pesca; os ambientes de pesca, modalidades, espécies de peixes, instrumentos utilizados e a posterior comercialização do pescado. O trabalho documenta as dificuldades que os pescadores enfrentam no dia-a-dia. Através de seus próprios relatos, indicaram conflitos, como a captação excessiva de água das lagoas, poluição das águas e pesca predatória.

TARAMANDAHY

Gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do rio Tramandaí

#4
Janeiro 2012

Boletim Informativo
Maquiné /RS

Veja nesta edição as ações que o Projeto Taramandahy desenvolveu em 2011

Anama participa de eventos 3

Pescadores artesanais são tema de documentário 4

Caiacadas promovem lazer e a conservação das águas

Caiacada no Rio Maquiné, em novembro, reuniu dezenas de desportistas

Durante o ano de 2011, foram realizados dois eventos náuticos nos rios Tramandaí e Maquiné. O objetivo é chamar a atenção para a conservação dos ambientes aquáticos e divulgar as potencialidades das lagoas e rios da Bacia do Tramandaí, para a prática de esportes náuticos limpos.

Participaram remadores experientes, integrantes de grupos e clubes de canoagem, estudantes, pescadores, aventureiros e principiantes, incluindo jovens e adultos. Os eventos contaram com o apoio da Patrulha Ambiental, Corpo de Bombeiros e a Marinha do Brasil. Para 2012, estão previstas mais duas caiacadas em outros pontos da bacia.

As expedições fazem parte das ações de educação ambiental do Projeto Taramandahy para promover a integração social, ambiental e esportiva. Visa sensibilizar as pessoas sobre a importância da água, a utilização responsável dos recursos hídricos e o respeito às tradições culturais, associando a conservação dos atrativos com a geração de renda e melhoria da qualidade de vida para as comunidades locais.

Fortalecimento da Gestão das Águas

Comitê do Rio Tramandaí participa de qualificação

Para conhecer melhor a realidade das comunidades locais e suas atividades econômicas, identificar os conflitos existentes, além de observar o ambiente natural, o Projeto Taramandahy promove expedições técnicas dos membros do Comitê para diferentes regiões do litoral norte.

Em 2011, a primeira foi ao extremo sul da bacia, na planície costeira. Representantes comunitários e pescadores do balneário Bacopari, em Mostardas, relataram as suas preocupações quanto à qualidade e quantidade de água na Lagoa Bacopari, indicando como principais ameaças a captação excessiva de água, a urbanização acelerada, a falta de saneamento adequado dos esgotos e a pesca predatória.

Em Palmares do Sul, visitaram a Cooperativa Agrícola Granja Vargas (Coopeagro), onde observaram extensos arrozais e a necessidade de grandes volumes de água para este tipo de cultivo. No município de Balneário Pinhal, conheceram as lagoas da Cerquinha e Rondinha, com suas águas límpidas, que são utilizadas para pesca e lazer.

Na segunda expedição, o Comitê subiu a Serra do Umbu, municípios de Maquiné e São Francisco de Paula, a 900m de altitude. A vista fascinante do vale, abrigando mata nativa, rica biodiversidade e o berço de inúmeras nascentes, apresentou evidências sobre a importância da conservação ambiental para garantir água de qualidade a população litorânea.

A paradisíaca Lagoa do Bacopari

Educação ambiental em rede

A Rede em permanente construção

Cursos de Educação Ambiental ajudam a instrumentalizar professores, técnicos e gestores ambientais, ONGs e a comunidade da Bacia do Tramandaí para elaboração e execução de projetos socioambientais. Em 2011, foram realizadas três edições com o objetivo de favorecer o intercâmbio de informações, estabelecer parcerias e qualificar as atividades pedagógicas. A Rede do Litoral Norte é constituída por 27 entidades e está aberta para agregar outros interessados. Essa ação é potencializada com as parcerias da 11ª Coordenadoria Regional de Educação que mobiliza os professores da região e do Instituto EDP.

Cada curso, com duração de 40h, traz embasamento para a elaboração de projetos, através de palestras e oficinas sobre os princípios da educação ambiental, alimentação saudável, gestão das águas, resíduos sólidos, hortas escolares, ecossistemas do litoral, entre outros temas de interesse.

Nos cursos, realizados nos municípios de Torres, Tramandaí e Capão da Canoa participaram 52 professores, 23 estudantes, 4 técnicos, 24 gestores ambientais e 20 integrantes da sociedade cível (ONGs e comunidade). Ao final de cada encontro de formação, foram elaborados projetos que envolveram diversas temáticas. (veja quadro)

Para 2012, mais 03 cursos de qualificação serão realizados.

Informações pelo email:
educacaoambientalln@gmail.com

Temas dos projetos	Torres	Tramandaí	Capão da Canoa
Reaproveitamento dos resíduos sólidos	x	x	x
Agroecologia	x		x
Trilhas ecológicas	x	x	x
Conservação de ecossistemas	x	x	
Alimentação saudável	x	x	x
Horta escolar		x	x
Plantio de mudas e viveiros			x
Revitalização espaço escolar	x	x	x

Participação em eventos

Em 2011, representantes do projeto Taramandahy participaram de diversos eventos, entre palestras, seminários e congressos, apresentando os objetivos e ações do trabalho, contribuindo com as discussões.

Veja abaixo:

- Seminário Conversa com a Água (Osório, abr/2011);
- I Feira da Sustentabilidade Ambiental (Osório, ago/2011);
- 9º Congresso Internacional de Educação, Recreação, Lazer e Turismo – Congreltur (Tramandaí, ago/2011).
- Atividades sustentáveis no contexto da gestão participativa de Unidades de Conservação – palestra proferida pelo doutor em Ecologia, Ricardo Mello, coordenador técnico do projeto Taramandahy. (São Francisco de Paula, ago/2011);
- XIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (São Luís, Maranhão, out/2011);
- Seminário Litoral Norte do Rio Grande do Sul no contexto das mudanças climáticas, com palestra proferida por Ricardo Mello. (Osório, nov/2011)

Realização:
Anama – Ação Nascente Maquiné

Patrocínio:
Programa Petrobras Ambiental
Petrobras
Governo Federal – Brasil – País rico é país sem pobreza

Apoio:
Comitê Tramandaí
FEPAGRO
Maquiné
fepam
CECLIMAR
AMLINORTE
UFRGS
Reserva Biológica da Serra Geral
11ª Coordenadoria Regional de Educação - Osório
Sindicato Trabalhadores Rurais de Maquiné

Expediente:
Jornalista responsável: Simone Moro - Mtb 12.561
Fotografia: Dilton de Castro e Simone Moro
Revisão: Natavie Kaemmerer, Ricardo Mello e Dilton de Castro
Projeto e Diagramação: Samuel Guedes | STA Studio